

Final do Governo Dilma

- A auditora americana PwC ficou mal na lava-jato: em 4 anos, “não viu a corrupção”. Para se redimir exigiu para assinar os balanços da PB: **redução de ativos de R\$ 113 bilhões (49 em 2014, 48 em 2015 16 em 2016) = “impairments”**
- Em 2015 a Petrobrás teve um lucro bruto de R\$ 98 bilhões e o líquido de 14 bilhões. Com a redução passou para um rombo de R\$ 34 bilhões – virtual. Isto passou a justificar as vendas de ativos, que se desvalorizaram pelos ditos impairments.
- **Dilma pôs Bendine na Petrobrás, que trouxe Ivan Monteiro, o qual comandou os impairments.**

Política de preços no Governo Dilma

- No Governo Dilma, a política de preços teve méritos – reduzir os custos para os brasileiros. Isto é até previsto na Constituição, mas Dilma errou num ponto crucial:
- Para conter a inflação, visando sua reeleição, ela obrigou a Petrobrás a importar derivados e vender mais barato para os seus concorrentes.
- A Companhia chegou a comprar gasolina por R\$ 1,72/litro e a vender por R\$ 1,42.

ATOS DO PRESIDENTE TEMER

Segundo Glenn Greenwald, que transmitiu as denúncias de Edward Snowden, sobre a espionagem na Petrobrás:

“Logo que assumiu, Temer foi aos EUA negociar com a Cúpula do governo dos EUA a entrega das riquezas do Brasil e as suas ‘comissões’. Começou fazendo ajuste fiscal por 20 anos”. Na volta, ele Nomeou Parente para retomar o desmonte da Petrobrás iniciado em 2000.

Nós representamos ao MP contra a posse de Parente.

Atos no governo Temer contra a PB e a Soberania

- PLS 131 - do Serra - virou Lei 13.365/16 – retira a obrigação de a Petrobrás ser a operadora única e ter uma participação mínima de 30% no pré-sal.
- Dec.9188/2017 - **de 1/11/2017** – estabelece regime de venda de ativos das estatais sem licitação. Valida atos do Parente e **invalida as nossas ações judiciais.**
- MP - 795 – transformada na Lei 13586/2017 concede isenção de impostos de mais de R\$ 1 trilhão em 25 anos;
- Decreto 9355/2018 – regula a cessão de campos de petróleo e gás da Petrobrás (venda): Ilegal, além de Inconstitucional.
- **AGO - 26/04/2018 – nomeia 8 conselheiros para definir as cessões. Quatro são oriundos de multinacionais. E os outros quatro do sistema Financeiro;**
- PL Aleluia - permite vender 70% da cessão onerosa. Já foi aprovado na Câmara. Em votação no Senado.

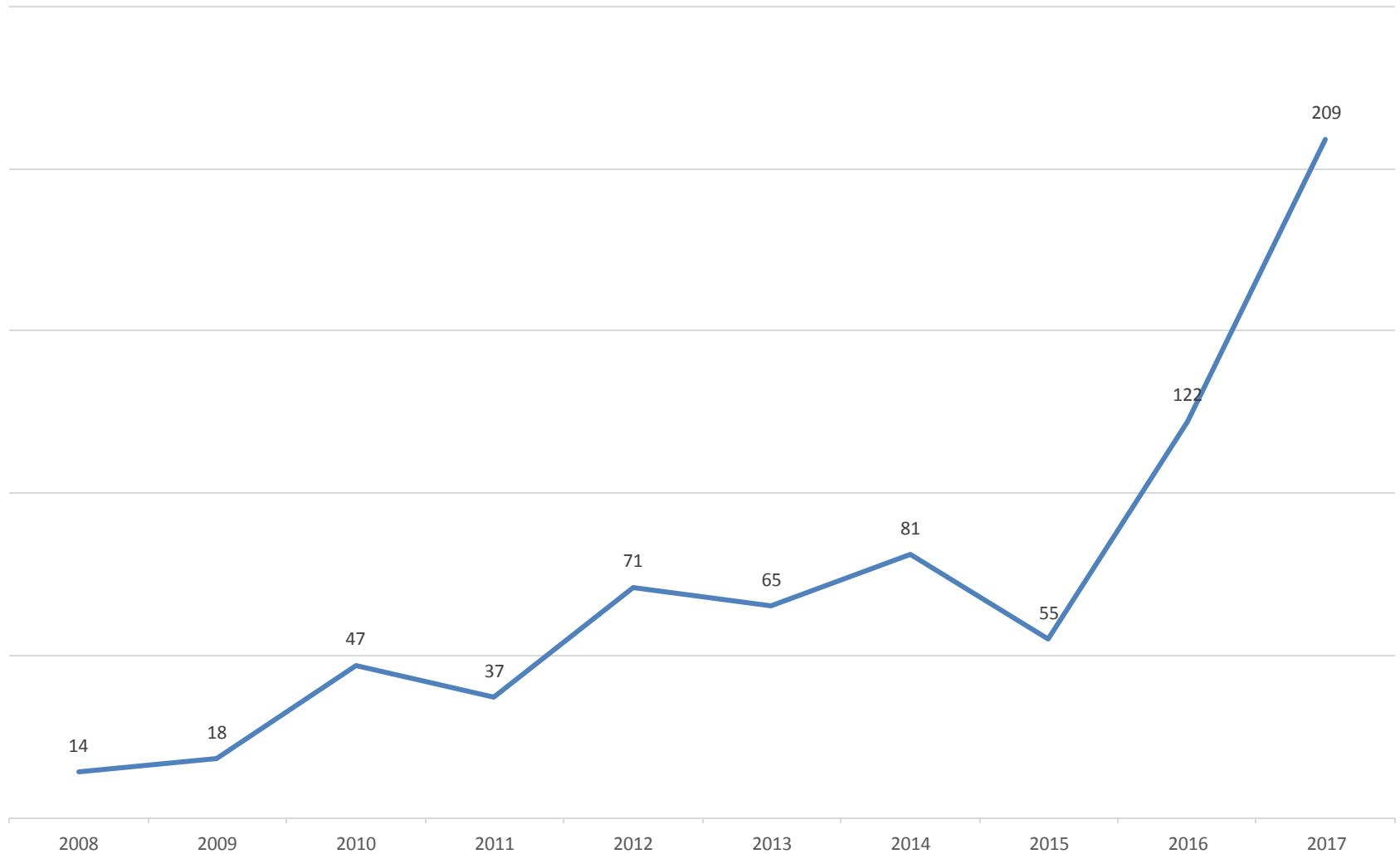
PEDRO PARENTE E A DESNACIONALIZAÇÃO DA “PETROBRAX”

- Entre 1999 e 2002, Parente era presidente do Conselho de Administração da Petrobrás e comandou o processo de privatização que até mudou o nome para Petrobrax; vendeu 36% das ações a preços irrisórios; trocou ativos com a Repsol prejuízo: US\$ 2,2 bilhões para a PB;
- Em plena Lava-jato, Parente retomou o processo de desmonte, vendendo ativos da Companhia. Com Prejuízo estimado de cerca de R\$ 200 bilhões.
- Um dos ativos vendidos é a malha de gasodutos do sudeste para a Brookfield, empresa de má reputação (R\$ 60 bilhões);
- Outro ativo precioso vendido é o campo de Carcará, o melhor do pré-sal, sua produção é mais barata e a composição do óleo é excelente. Vendeu por cerca de US\$ 1,25 por barril (ver detalhes no voto da Aepet – 26/04/18 na página www.aepet.org.br); prejuízo: (R\$ 50 bilhões);
- Pagou R\$ 11,3 bilhões aos fundos abutres, para quem ele vendeu as ações em 2001, sem consultar os acionistas;
- **Montou uma política de preços danosa para a Petrobrás e, mais ainda, para a população**

A nefasta politica de preços de Parente

- **A política de preços que Parente adotou em out. de 2016, elevou o preço dos derivados no mercado interno acima do preço internacional, com variação diária, em função dos preços do petróleo e cotação do real. Essa Política gerou o aumento das importações de derivados, mormente do diesel. A Petrobrás perdeu seu mercado doméstico, passou a exportar mais petróleo cru, ao invés de processá-lo no País, impondo elevada ociosidade das refinarias, cuja taxa de utilização caiu de 87% em 2015, para 72% no 1º trimestre de 2018.**
- **O prejuízo, segundo o balanço da PB, foi R\$ 7,5 bilhões só de Janeiro a setembro de 2017.**

EUA: exportações de diesel para o Brasil milhares de barris por dia



Consequências da Política de preços de Parente

- Os preços internacionais tem parcelas de internalização, risco e lucro do importador e outros. Ainda assim, ficaram mais baixos e tornaram essa importação por terceiros lucrativa;
- A Petrobrás perdeu mercado, a ociosidade das refinarias subiu a um quarto da capacidade instalada. No 1º trimestre de 2018, atingiu ao percentual 28% de ociosidade. Média 25%;
- DENUNCIA GRAVE
- O preço do gás de cozinha poderia ser 35% mais baixo. A Parcela do distribuidor no preço do GLP é 50%, um percentual imoral, pois o gás é usado por 90% dos brasileiros para preparar sua comida. Este preço é uma agressão à economia popular. Merece ação popular.

Razões dessa política desastrada

- **No nosso entender eram três as razões de Parente:**
- 1) Jogar a opinião pública contra a Petrobrás para justificar a venda de ativos e sua desnacionalização;
- 2) Tornar a empresa mais lucrativa para futuros donos, que se livrariam do desgaste de acostumar o povão a pagar mais caro. Modelo privatária tucana;
- 3) favorecer os refinadores americanos que vem aumentando suas vendas de Diesel de 41% para 81% da importação total pelo Brasil
- Convidado para comparecer à CPI da ALERJ, ele entrou na justiça para não comparecer nem fornecer dados.

Efeito do ajuste da politica de preços

- Após a greve dos caminhoneiros, com preços mais baixos para os combustíveis, a Petrobrás retomou o mercado doméstico brasileiro de derivados, propiciando custos menores para a população e aumento da lucratividade para a Companhia (10 bilhões no 2º trimestre).
- O lucro operacional do segmento de refino aumentou de US\$ 3,8 Bi no 1ºT18, para US\$ 7,2 Bi no 2ºT18, um aumento acima de 90% na lucratividade, através de preços menores na refinaria.

Quem ganha e quem perde com essa política

- **Ganham**

- Os produtores norte-americanos de derivados;
- Os “traders” multinacionais que intermediam os negócios;
- importadores e distribuidores de capital privado no Brasil

- **Perdem**

- Os consumidores brasileiros
- Petrobrás: perde mercado, perde prestígio, perde faturamento
- União e os estados federados com os impactos recessivos e na arrecadação e os trabalhadores que perdem vagas.
- Batizamos essa política de “America first! ”, “Os Estados Unidos primeiro! ”

Propostas para beneficiar o País

1. A Petrobrás estabelece preços justos, compatíveis com seus custos, mas inferiores aos do mercado internacional e congela por seis meses;
2. A Companhia banca a redução do diesel em R\$ 0,46 pois ela produz por R\$ 0,93 e passou de R\$ 2,30/litro, antes da crise a R\$ 2,03.
3. A estatal recupera o mercado e os preços mais baixos favorecem o crescimento do País e geração de caixa PB. O Lucro 2º trimestre foi 10 bi
4. Os consumidores se beneficiam com preços mais baixos
5. Não é necessário reduzir os impostos sobre os combustíveis, mas aumentar os impostos de exportação de petróleo cru é mandatório. É preciso taxar o lucro das empresas, não o povo;
6. São medidas a favor da economia nacional e da saúde financeira da Petrobrás. A recuperação das refinarias nos levará à autossuficiência em produção de diesel, com os 10% de biodiesel, gerando independência de importação.
7. Não é necessário conceder subsídios e utilizar recursos da União para subvencionar a Petrobrás e os importadores, basta que a estatal se livre da política de preços de Parente.

Custos médios do petróleo

- O custo de extração do Pré-Sal já é inferior a US\$ 7 por barril;
O custo total de produção, que engloba custos de amortização, depreciação, de exploração, de desenvolvimento, de pesquisa e de transporte, entre outros, é menos de US\$ 20 por barril;
O preço mínimo do petróleo para viabilização dos projetos do pré-sal (break-even ou preço de equilíbrio), que era de US\$ 43 por barril no portfólio da Petrobrás de três anos atrás, caiu para US\$ 25 por barril;
O Custo médio do refino é de US\$ 3 por barril;
O Custo de produção do óleo diesel, com participação governamental direta, é de, no máximo, US\$ 40 por barril (R\$ 148 por barril) Como um barril tem 158,98 litros, o custo de produção do óleo diesel é de cerca de R\$ 0,93 por litro e é vendido por R\$ 2,3 por litro. **PB pode bancar a redução**

Distorções de maus Governantes

- **O petróleo é um bem do povo brasileiro. Se o preço do petróleo sobe, seu dono deveria ser beneficiado.**
- **No Brasil, o dono perde com o aumento dos combustíveis, quando o preço do petróleo sobe. Isto porque o povo brasileiro está vendo a sua riqueza maior ser entregue para o cartel internacional do petróleo.**
- *Fonte: Paulo C.R. Lima*

O petróleo e o sucesso da Noruega

- Até a década de 1970, a Noruega era o segundo país mais pobre da Europa. Descobriu petróleo no Mar do Norte, criou a Statoil, que administrou o petróleo para os noruegueses e se tornou o país mais desenvolvido do mundo. E ainda tem um fundo soberano de US\$ 900 bilhões.
- A Nigéria, que descobriu mais petróleo, na mesma época, mas entregou-o para a Shell, está na miséria e à beira de uma guerra civil. Assim como Angola, Gabão e outros. Nenhum país se desenvolveu entregando seu petróleo a transnacionais.
- Podemos optar por ser uma grande Noruega ou uma devastada Nigéria

O mito da Petrobrás quebrada

Geração Operacional de Caixa (R\$ bilhões)

- Petrobrás é excepcional em GOC. Em 2016, ela foi a maior geradora. A venda de ativos vai atrapalhar.

EMPRESA	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PETROBRAS	27,04	26,30	26,60	25,90	26,10	27,11
CHEVRON	38,80	35,01	31,50	19,50	12,90	20,52
EXXON	56,20	44,90	45,10	30,30	22,10	30,10
SHELL	46,14	40,44	45,04	29,81	20,62	35,65

FONTE: Balanços auditados e publicados pelas empresas

RETORNO FINANCEIRO SOBRE VENDAS = Geração/Vendas

- A tabela mostra a competência e a eficiência da Companhia

EMPRESA	2012	2013	2014	2015	2016
PETROBRAS	0,15	0,15	0,15	0,21	0,25
CHEVRON	0,16	0,16	0,16	0,15	0,12
EXXON	0,12	0,10	0,11	0,11	0,08
SHELL	0,10	0,09	0,11	0,11	0,09
BP	0,05	0,06	0,09	0,09	0,06

LIQUIDEZ CORRENTE = dólar para pagar cada dólar devido

EMPRESA	2012	2013	2014	2015	2016	2017
CHEVRON	1,6	1,5	1,3	1,3	0,9	1,0
EXXON	1,0	0,8	0,8	0,8	0,9	0,8
PETROBRÁS	1,7	1,5	1,6	1,5	1,8	1,9

FONTE: Balanços auditados e publicados pelas empresas

SALDO DE CAIXA – SITUAÇÃO MUITO BOA PORQUE ENTÃO VENDER ATIVOS?

EMPRESA	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PETROBRÁS	13,52	15,87	16,66	25,06	21,20	22,52
CHEVRON	20,94	16,25	12,79	11,02	6,99	4,81
EXXON	9,58	4,65	4,62	3,71	3,65	3,20

FONTE: Balanços auditados e publicados pelas empresas

TEM TECNOLOGIA E ATIVOS QUE SUPERAM A DÍVIDA
RECEITA IGUAL A DIVIDA – SITUAÇÃO CONFORTÁVEL
A RECEITA DO PRÉ-SAL NÃO ESTÁ COMPUTADA

Dívida Bruta US\$ bilhões – Final do ano

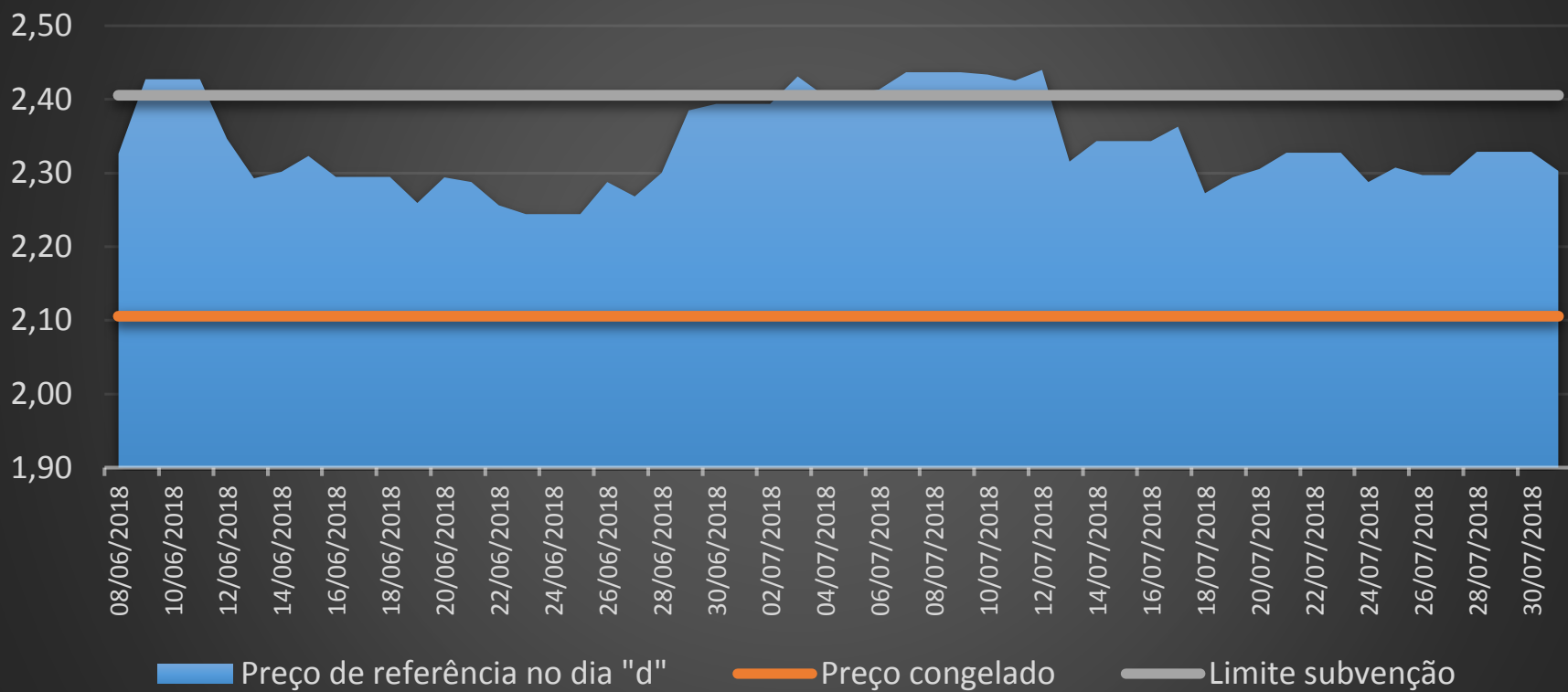
2012	2013	2014	2015	2016	2017
95,96	114,24	136,09	126,16	118,17	109,05

Receita Bruta US\$ bilhões – Final do ano

2012	2013	2014	2015	2016	2017
176,71	172,02	174,03	121,49	102,90	N/D

FONTE: Balanços auditados e publicados pela PETROBRÁS

Preços do diesel, R\$ por litro, CO e SE



Subvenção aos produtores e importadores de diesel, R\$ por litro, CO e SE

